

Toolbox Para Prevenir e Lidar com o Estigma Social Associado a COVID-19

O QUE É ESTIGMA SOCIAL?

O estigma social no contexto da saúde é a associação negativa entre uma pessoa ou grupo de pessoas que compartilham certas características ou uma doença específica.

Na existência de um surto, isso pode significar que as pessoas são rotuladas, estereotipadas, discriminadas, tratadas separadamente e / ou experimentam perda de status por causa de uma ligação percebida com uma doença.

Cuidadores, familiares, amigos e comunidade ou pessoas que não têm a doença, mas compartilham outras características ou locais de trabalho com esse grupo, também podem sofrer de estigma.

O atual surto de COVID-19 provoca estigma social e comportamentos discriminatórios contra pessoas de certas origens étnicas, bem como contra qualquer pessoa que tenha tido contato com o vírus.

Aqui estão algumas ajudas em como abordar e evitar agravar o estigma social:

1. Palavras importam: o que fazer e o que não fazer ao falar sobre o novo coronavírus (COVID-19).
2. Faça sua parte: ideias simples para afastar o stigma.
3. Informações e mensagens de comunicação.

FAZER E NÃO FAZER

Abaixo estão coisas que **devemos e não devemos** fazer ao falar sobre a nova doença coronavírus (COVID-19):

- FAZER** - falar sobre a nova doença coronavírus (COVID-19).
- NÃO FAZER** - anexar locais ou etnias à doença, este não é um "Vírus Wuhan", "Vírus Chinês" ou "Vírus Asiático". O nome oficial da doença foi escolhido deliberadamente para evitar a estigmatização - o "co" significa Corona, "vi" significa vírus e "d" significa doença, 19 porque a doença surgiu em 2019.
- FAZER** - falar sobre "pessoas que têm COVID-19", "pessoas que estão a ser tratadas por COVID-19".
pessoas que estão a recuperar de COVID-19" ou "pessoas que morreram após contrair COVID-19".
- NÃO FAZER** - referem-se às pessoas com a doença como "casos COVID-19" ou "vítimas".
- FAZER** - falar sobre "pessoas que podem ter COVID-19" ou "pessoas que têm suspeitas de COVID-19".
- NÃO FAZER** - falar sobre "suspeitos COVID-19" ou "casos suspeitos".
- FAZER** - falar sobre pessoas "adquirindo" ou "contraindo" COVID-19 de forma positiva.
- NÃO FAZER** - falar sobre pessoas "transmitindo COVID-19" "infectando outras" ou "espalhando o vírus", pois isso implica transmissão intencional e atribui a culpa. O uso de terminologia criminalizadora ou desumanizante cria a impressão de que aqueles com a doença de alguma forma fizeram algo errado ou são menos humanos do que o resto de nós, alimentando o estigma, minando a empatia e, potencialmente, alimentando uma relutância maior em procurar tratamento ou comparecer a exames, testes e quarentena.
- FAZER** - falar com precisão sobre o risco de COVID-19, com base em dados científicos e os mais recentes conselhos oficiais de saúde.
- NÃO FAZER** - repita ou compartilhe rumores não confirmados e evite usar linguagem hiperbólica projetada para gerar medo como "praga", "apocalipse" etc.
- FAZER** - falar positivamente e enfatizar a eficácia das medidas de prevenção e tratamento. Para a maioria das pessoas, essa é uma doença que eles podem superar. Existem passos simples que todos podemos dar para manter a nós mesmos, nossos entes queridos e os mais vulneráveis seguros.
- NÃO FAZER** - enfatizar ou enfatizar o negativo ou mensagens de ameaça. Precisamos trabalhar juntos para ajudar a manter seguros os mais vulneráveis.
- FAZER** - enfatizar a eficácia da adoção de medidas de proteção para prevenir a aquisição do novo coronavírus, bem como a triagem, testes e tratamento precoces.

FAÇA A SUA PARTE:

Escolha as palavras com cuidado. A maneira como nos comunicamos pode afetar as atitudes dos outros.

Social Stigma Associated with COVID19

WHAT IS SOCIAL STIGMA?

Social stigma in the context of health is the negative association between a person or group of people who share certain characteristics and a specific disease. In an outbreak, this may mean people are labelled, stereotyped, discriminated against, treated separately, and/or experience loss of status because of a perceived link with a disease.

Such treatment can negatively affect those with the disease, as well as their caregivers, family, friends and communities. People who don't have the disease but share other characteristics with this group may also suffer from stigma.

Here are some tips on how to address and avoid compounding, social stigma:

1. Words matter: dos and don'ts when talking about the new coronavirus (COVID-19)
2. Do your part: simple ideas to drive stigma away
3. Communication tips and messages.

Stigma can:

Drive people to hide the illness to avoid discrimination.

Prevent people from seeking health care immediately.

Discourage them from adopting healthy behaviors.

DOS and DON'TS

Below are some dos and don'ts on language when talking about the new coronavirus disease (COVID-19):

DO - talk about the new coronavirus disease (COVID-19)

Don't - attach locations or ethnicity to the disease, this is not a "Wuhan Virus", "Chinese Virus" or "Asian Virus".

The official name for the disease was deliberately chosen to avoid stigmatization - the "co" stands for Corona, "vi" for virus and "d" for disease, 19 is because the disease emerged in 2019.

DO - talk about "people who have COVID-19", "people who are being treated for COVID-19", "people who are recovering from COVID-19" or "people who died after contracting COVID19"

Don't - refer to people with the disease as "COVID-19 cases" or "victims"

DO - talk about "people who may have COVID-19" or "people who are presumptive for COVID-19"

Don't talk about "COVID-19 suspects" or "suspected cases".

DO - talk about people "acquiring" or "contracting" COVID-19

Don't talk about people "transmitting COVID-19" "infecting others" or "spreading the virus" as it implies intentional transmission and assigns blame.

Using criminalizing or dehumanizing terminology creates the impression that those with the disease have somehow done something wrong or are less human than the

rest of us, feeding stigma, undermining empathy, and potentially fueling wider reluctance to seek treatment or attend screening, testing and quarantine.

DO - speak accurately about the risk from COVID-19, based on scientific data and latest official health advice.

Don't - repeat or share unconfirmed rumors, and avoid using hyperbolic language designed to generate fear like "plague", "apocalypse" etc.

DO - talk positively and emphasize the effectiveness of prevention and treatment measures. For most people this is a disease they can overcome. There are simple steps we can all take to keep ourselves, our loved ones and the most vulnerable safe.

Don't - emphasize or dwell on the negative, or messages of threat. We need to work together to help keep those who are most vulnerable safe.

DO - emphasize the effectiveness of adopting protective measures to prevent acquiring the new coronavirus, as well as early screening, testing and treatment.

